

SINDICATO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO EM AÇÃO SOBRE REBAIXAMENTO DE GERENTES DE NEGÓCIOS



O Sindicato participou no último dia 17 de audiência de instrução relativa à ação que move contra o BRB pelo rebaixamento arbitrário dos gerentes de Negócio da instituição. Foi marcada para 15 de maio a audiência de encerramento da instrução, em decorrência da iminente negociação parcial sobre a demanda que será homologada em juízo.

O rebaixamento dos gerentes de Negócios se deu por causa da mudança de porte de agências. A partir do momento em que tomou conhecimento das mudanças equivocadas que o BRB pretendia tomar, o Sindicato alertou sobre os problemas que seriam gerados em consequência da medida e das

irregularidades nela contidas, informando, ainda, que isso constituía um erro grosseiro do ponto de vista de gestão de Pessoal e com repercussões jurídicas - até por ignorar o PCCR.

PROPOSTA DE ACORDO

A proposta de acordo conseguida pelo Sindicato junto ao BRB foi de que os gerentes de Negócios que recebiam a GCE (Gratificação de Caráter Especial) terão essa verba de volta aos seus contracheques, recebendo ainda o retroativo referente ao período durante o qual deixaram de receber. Também ficou assegurado que essa verba, tanto dos que a receberão de volta quanto daqueles que ainda não a tiveram suprimida, não sofrerão

sua perda quando do eventual rebaixamento de porte das agências. A proposta foi aprovada em assembleia com os gerentes de Negócios no dia 29 de março (foto).

RETROATIVO DA GCE

O Sindicato tem cobrado retorno da minuta do acordo para assinatura e que o pagamento seja feito em conformidade com o acordado, ou seja, dentro do mês de abril.

Importante ressaltar que o Sindicato se opõe à medida de se rebaixar os gerentes quando do rebaixamento da agência.

AÇÃO PROSSEGUE

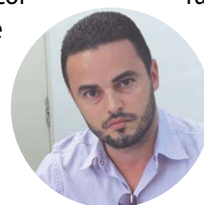
A ação continuará nas

demais questões pendentes, buscando por intermédio de sentença judicial revogar o modelo praticado pelo BRB, de rebaixamentos da condição dos gerentes de Negócios em função da queda de porte da unidade de Negócios.

Para **Cristiano Severo**,

funcionário do BRB e secretário-geral do Sindicato, o acordo é um importante avanço, até por assegurar essa importante parcela salarial aos gerentes.

Para Severo, o banco poderia avançar mais, restabelecendo o GCE de outras pessoas e retirando o modelo que condiciona a função ao porte da agência.



● Pág. 2

Sindicato discute Manual de Controle Disciplinar com o BRB

● Pág. 3

Sindicato vai à Justiça em favor dos bancários

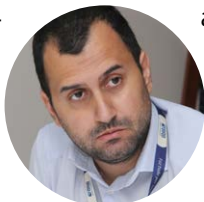
● Pág. 4

Saúde BRB realiza vacinação contra a gripe

SINDICATO DISCUTE MANUAL DE CONTROLE DISCIPLINAR COM O BRB

Diretores do Sindicato se reuniram na quarta-feira (18) com a diretora de Pessoas do BRB, Kátia do Carmo, e com a comissão de negociação do banco para discutir o Manual de Controle Disciplinar (MCD).

Os diretores do Sindicato, acompanhados de sua assessoria jurídica, pontuaram sobre questões tratadas no MCD em desacordo com a legislação e com caráter punitivo elevado. O MCD traz, por exemplo, vedação geral e irrestrita a gravações, o que pode acarretar prejuízo para constituição de provas em casos de desvios de comportamento de gestores e em eventuais casos de assédio moral e sexual. Para **Ivan Amarante**,



diretor da Fetec-CUT/CN, no debate desse ponto já houve alguma evolução porque, segundo o banco, será estudada uma redação que assegure, de um lado, os interesses da empresa e o sigilo, e, do outro, o direito sedimentado de o funcionário constituir esse tipo de prova a seu favor.

Foram apontados vários outros aspectos que o Sindicato julga terem de ser revisitados, a fim de que o normativo cumpra sua função sem incorrer em ilegalidades e abusos.



A diretora Kátia do Carmo informou que o banco irá reavaliar pontos que tenham que ser alterados e que as colocações do Sindicato serão analisadas e levadas em conta. Para ela, o BRB tem o intuito de proteção da instituição e não de punições descabidas aos funcionários.

O secretário-geral do Sindicato e funcionário do BRB, Cristiano Severo, e a advogada da entidade Sarah Coly informaram aos representantes do

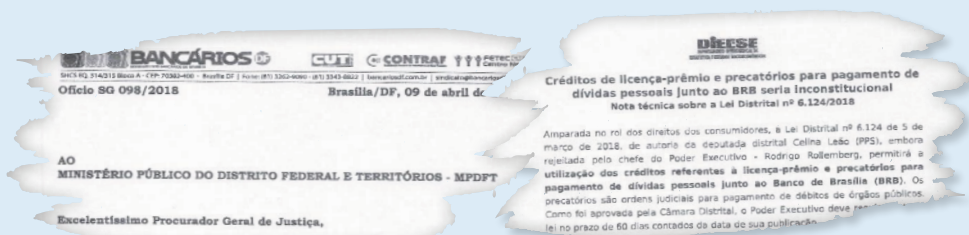
banco que irão formular documento para ser entregue à instituição, no qual constarão os pontos apresentados em reunião e outros que possam ser revogados ou alterados para adequação do Manual.

PROCESSOS SELETIVOS

O dirigente sindical **Ronaldo Lustosa** apresentou posição relativa aos processos seletivos por estes não estarem seguindo os normativos vigentes (PCCR e Manual de Desenvolvimento de Pessoas). Lustosa apresentou, ainda, denúncia recebida de que gestores de uma determinada área estariam influenciando nos processos para colocarem "amigos", e solicitou providências.



MINISTÉRIO PÚBLICO QUESTIONA LEI QUE TRATA DE PRECATÓRIOS E PREJUDICA O BRB



A Procuradoria do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) decidiu arguir por meio de ação judicial a constitucionalidade da Lei 6124/2018, que permite a utilização de créditos de precatórios para pagamento de dívidas junto ao BRB.

O Sindicato sempre denunciou a inconstitucionalidade dessa lei, por ser lesiva ao pa-

trimônio público. Entre as iniciativas tomadas pela entidade consta, inclusive, encaminhamento formal de denúncia ao Ministério Público no dia 11, com pedido de providências para apuração da ilegalidade que ela contém.

"Nosso entendimento é de que essa lei é inconstitucional por se valer da utilização de banco público, ilegalidade vetada pela Lei de

Responsabilidade Fiscal", destaca o diretor do Sindicato **Daniel de Oliveira**. Nota técnica do Dieese atesta isso.

O Sindicato lembra ainda que o pagamento de dívidas junto ao BRB com créditos de precatórios impacta o fluxo de caixa do banco, com reflexo negativo em seu resultado. "Isso acontece em decorrência da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina o lançamento como despesa de precatórios orçados e não pagos no referido exercício", explica **Cida Sousa**, funcionária do BRB e secretária de Mulheres da Federação Centro-Norte (Fetec-CUT/CN).

LEILÃO DAS AÇÕES DO BANRISUL REPRESENTA MAIS UMA AMEAÇA AOS BANCOS PÚBLICOS

Numa clara tentativa de desmonte do patrimônio do povo brasileiro, nesta terça-feira (10), de maneira sorrateira que surpreendeu até o mercado, o governador do Rio Grande do Sul, Ivo Sartori, do MDB (partido de Temer), vendeu mais uma parte do Banrisul. Em poucos minutos foram vendidas 26 milhões de ações, gerando apenas R\$ 484,9 milhões aos cofres do Estado, valor insuficiente para pagar 1/3 da folha do serviço público do RS.

As ações foram vendidas

pelo governo por um preço abaixo do que estava cotada em bolsa. Na segunda-feira (9), as ações estavam sendo ofertadas no leilão do governo a R\$ 18 (abaixo do preço de mercado) numa clara demonstração de entrega do patrimônio público, caindo por terra o discurso de necessidade de caixa.

O pedaço negociado foi de 12,75% do capital social das ações preferenciais e 6,35% do capital total. Com isso, o Estado agora detém apenas 50,6% do capital do banco.

FUTURO DO BRB

Essa venda representa mais um elemento de preocupação com relação ao futuro do BRB, um dos cinco bancos estaduais remanescentes da sanha privatista do PSDB e do MDB, que ameaça a manutenção dos bancos públicos nacionais, e os governos estaduais, que também tentam atacar os bancos públicos locais.

“Importante, nós, funcionários do BRB, ficamos atentos,

pois o governador Rodrigo Rollemberg tem muita afinidade com o MDB de Sartori e Temer, e também já demonstrou inúmeras vezes que não tem apreço pelo banco. Neste ano em

que será eleito o novo representante do Executivo local, é um importante momento para o debate sobre quem efetivamente de-

fende o BRB”, alerta **André Nepomuceno**, secretário de Bancos Públicos da Fetec-CUT/CN e bancário do BRB.



JURÍDICO

SINDICATO VAI À JUSTIÇA EM FAVOR DOS BANCÁRIOS

O Sindicato ajuizou ações cautelares de protesto para reduzir as perdas de bancários e bancárias. Se, geralmente, os trabalhadores podem reivindicar na justiça apenas os últimos 5 anos de horas extras, com o protesto interruptivo esse prazo é ampliado. “Além dos protestos de 2012, foram protocola-

das novas ações cautelares de protesto, considerando que o público-alvo são os bancários que estavam sindicalizados até o final de outubro de 2017. Os bancários somente poderão valer-se deste protesto uma única vez ou em uma única oportuni-



dade, o que lhes possibilita pleitear na justiça os últimos 10 anos de horas extras e reflexos (5 anos previstos mais 5 resguardados pelo protesto, que vale até dezembro de 2022)”, diz a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato, **Marianna Coelho**.

CONFIRA ABAIXO MAIS AÇÕES DO SINDICATO DIRECIONADAS AOS BANCÁRIOS DO BRB:

NÚMERO DO PROCESSO	OBJETO	ABRANGÊNCIA	LOCAL ATUAL	STATUS
0001073-40.2013.5.10.0004	7ª E 8ª HORAS AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	EMPREGADOS ADMITIDOS A PARTIR DE 05/07/2008	TST	AGUARDANDO JULGAMENTO DE RECURSO
0001391-20.2013.5.10.0005	APLICAÇÃO DO DIVISOR 150 E 200	EMPREGADOS ADMITIDOS A PARTIR DE 23/08/2008	TRT 10	AGUARDANDO JULGAMENTO DE EMBARGOS DE DECLARAÇÃO
0000357-46.2014.5.10.0014	ART. 384- INTERVALO DA MULHER	BANCÁRIAS ADMITIDAS PARTIR DE 10/03/2009	VARA DE ORIGEM	EXECUÇÃO INICIADA, AGUARDANDO O BANCO APRESENTAR LISTA DAS BENEFICIADAS.
0000067-45.2016.5.10.0019	ILEGALIDADE DA RESOLUÇÃO A.PES 2.003/2015- PAGAMENTO DE SALÁRIO- SUBSTITUIÇÃO NAS SUBSTITUIÇÕES QUE NÃO TENHAM CARÁTER EVENTUAL	TODOS OS EMPREGADOS QUE NÃO RECEBERAM PELAS SUBSTITUIÇÕES APÓS A VIGÊNCIA DA RESOLUÇÃO	TRT 10	AGUARDANDO JULGAMENTO DE RECURSO
0000576-39.2017.5.10.0019	REDUÇÃO SALARIAL-GERENTE DE NEGÓCIOS	GERENTES LOTADOS NAS AGENCIAS QUE TIVERAM REBAIXAMENTO RATING	VARA DE ORIGEM	AGUARDANDO AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO (17/04/2018)
0001743-03.2017.5.10.0016	DIVULGAÇÃO DOS SALÁRIOS NO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA	-	VARA DE ORIGEM	AGUARDANDO SENTENÇA
0000931-82.2017.5.10.0008	DESCONTO-GREVE GERAL 30/06/2017	BANCÁRIOS LOTADOS EM BRASÍLIA QUE SOFRERAM DESCONTO SALARIAL EM VIRTUDE DA GREVE.	TRT 10	AGUARDANDO ENVIO DOS AUTOS AO TRT PARA JULGAMENTO DO RECURSO
0000977-38.2017.5.10.0019	LIMITAÇÃO DOS SALÁRIOS AO TETO CONSTITUCIONAL	-	VARA DE ORIGEM	AGUARDANDO SENTENÇA

SAÚDE BRB REALIZA VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

Começou no dia 23 de abril e vai até o dia 5 de maio a campanha de vacinação contra a gripe para os funcionários do BRB. Este é o momento ideal para a aplicação da vacina, pois os vírus causadores da gripe se disseminam com muita intensidade no período frio, que se aproxima.

A campanha já é uma tradição de muitos anos entre os funcionários do BRB, e é propiciada pela Saúde BRB, o plano de saúde dos trabalhadores. E atende também os dependentes dos funcionários participantes do plano e a todos os associados e dependentes do conglomerado BRB.

"Nosso plano de saúde, o Saúde BRB, é seguramente o maior benefício a que os funcionários do banco têm acesso. Esse benefício é uma conquista de todos os trabalhadores do banco, e existe com a qualidade que tem



em função da conjugação de esforços de todos. Importante ressaltar que o aporte de recursos por parte da Associação do Empregados do BRB (AEBRB) é fundamental para o equilíbrio do plano com a qualidade que ele tem", comenta **Eustáquio Ribeiro**, diretor do Sindicato e conselheiro deliberativo da Saúde BRB.

CUSTEIO DA SAÚDE BRB

O custeio da Saúde BRB se estrutura com a contribuição dos funcionários, o aporte dos patrocinadores, a coparticipação dos participantes, quando utilizam os serviços do plano, e o aporte da AEBRB, equivalente a 25% (um quarto) dos gastos assistenciais do plano, um valor superior a R\$ 13 milhões.

Esse aporte da AEBRB só é possível porque a Associação recebe, além do valor da estipulação dos seguros administrados

pela Corretora de Seguros BRB, os dividendos de sua participação na empresa BRB Card, cujo percentual de participação da Associação é de 30%. Ou seja, para que a AEBRB continue a repassar mensalmente os recursos que contribuem para assegurar o equilíbrio da Saúde BRB, é fundamental que a BRB Card tenha um desempenho à altura de seu mercado e de sua capacidade.

"Quando o Sindicato dos Bancários defende de forma enfática uma gestão profissional na BRB Card, nada mais faz do que defender uma importante fonte de recursos que ajudam a manter nosso plano de saúde", assevera **Daniel de Oliveira**, diretor do Sindicato.

O Sindicato alerta que os locais onde serão aplicadas as vacinas contra a gripe estão disponíveis no site da Saúde BRB www.saudebrb.com.br. Não deixe de se vacinar. Previna-se, e não se esqueça de levar seus dependentes.

ARTIGO

FORTALECER A CONVENÇÃO PARA COMBATER A PRECARIZAÇÃO



Rodrigo Britto
é funcionário do Banco do Brasil, ex-presidente do Sindicato dos Bancários e presidente da Central Única dos Trabalhadores - CUT Brasília

O Estado de Exceção imposto em nosso país com a ruptura do Estado Democrático de Direito, ocorrida em 17 de abril de 2016, fomentou sequelas negativas e nefastas para a classe trabalhadora e a população brasileira.

A nova legislação trabalhista aprovada em 2017, Leis 13.429 e 13.467, ataca as entidades sindicais, instrumentos de luta das trabalhadoras e dos trabalhadores, enfraquece e extingue Acordos e Convenções Coletivas, precariza as formas de contratação, desmonta a organização por categorias profissionais e, por fim, enfraquece a justiça do trabalho.

Nesta conjuntura adversa e com a aproximação da Campanha Nacional dos Bancários de 2018, a participação e fortalecimento dos nossos fóruns de debate e organização são essenciais para que não tenhamos retrocessos nas negociações e no maior patrimônio da categoria bancária, a nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Assim, é fundamental que cada bancária e bancário fortaleça o Sindicato se filiando, participando das reuniões, seminários, congressos e assembleias, para que de forma coletiva e unidos possamos dizer não ao retrocesso e sim à valorização e ao respeito profissional.